

Domingo II

Com a roupa de missa,
De calor em calor,
saí pelo domingo.
Ruas mais calmas de preguiça,
Buzinas caladas para o beija-flor
Um vento que sopra o dia já quase extinto

Céu soberano em seu arrebol
Luzes da cidade abrindo seu pisca -pisca
Estrelas competem o brilho e acendem
Um barzinho de esquina, chopinho e futebol
O cachorro à -toa por ali, aprecia a vista
A guria passa sob o ipê florido de terço e amém

A vida se esvai pelo sorvete derretendo do casal
Um pipoqueiro dança a sua pipoca na praça
No banco um idoso olha fixo muito longe
Chega a banda no coreto e toca carnaval
O namorado cai na dança e a outra se abraça
Assim foi meu domingo procurando onde ela se esconde
Ferriani